

**EP-098 - A INCIDÊNCIA PRECOZE DE LESÕES MALIGNAS E PRÉ-MALIGNAS COLORETAIS: AVALIAÇÃO DE 310 CASOS.**

Ana L. Santos<sup>1</sup>; Armando Peixoto<sup>1</sup>; Marco Silva<sup>1</sup>; Pedro Costa-Moreira<sup>1</sup>; Eduardo Rodrigues-Pinto<sup>1</sup>; Margarida Marques<sup>1</sup>; João Santos-Antunes<sup>1</sup>; Rosa Ramalho<sup>1</sup>; Guilherme Macedo<sup>1</sup>

1 - Serviço de Gastrenterologia, Centro Hospitalar de São João. Faculdade de Medicina da Universidade do Porto.

**Introdução:** O carcinoma colorectal (CCR) apresenta elevada taxa de morbimortalidade mundial. Estudos recentes sugerem o aumento da incidência de lesões esporádicas em idades precoces, questionando a antecipação do rastreio do CCR. O objetivo deste estudo foi determinar a incidência de lesões cólicas (pólipos/CCR) em indivíduos com 40-49 anos, avaliando as suas características clínicas e patológicas.

**Métodos:** Estudo retrospectivo e unicêntrico em indivíduos entre os 40 e 49 anos, submetidos a colonoscopia/retossigmoidoscopia flexível entre Janeiro/2010 e Junho/2017, com diagnóstico de pólipos ou carcinoma colorectal. Excluíram-se os casos de doença inflamatória intestinal.

**Resultados:** Incluíram-se 2106 doentes, com diagnóstico de pólipos/CCR em 310 (15%). A maioria (58%) eram homens, com idade mediana de 43 anos (IQR 41 – 46). Existia história familiar, particularmente de CCR, em 24% dos casos (74 indivíduos) e a presença de sintomas motivou a colonoscopia em 38% dos indivíduos. Da população com pólipos, 77% apresentava menos de três lesões e em 39% dos casos a lesão tinha entre 5 a 9 mm. 66% encontravam-se no reto e cólon sigmóide. Os pólipos eram adenomatosos em 55% dos casos; destes, 79% tinha estrutura tubular e em 92% havia displasia de baixo grau. A presença de adenomas associou-se a lesões superiores a 5 mm ( $p < 0,001$ ) e à evidência de sintomas ( $p = 0,017$ ). Classificaram-se como avançados 41% dos adenomas o que se associou ao sexo masculino ( $p = 0,073$ ) e à presença de lesões síncronas ( $p = 0,002$ ). O diagnóstico de CCR ocorreu em 31 doentes (10%), 52% dos quais em estadio 4. A maioria encontrava-se no reto e cólon sigmóide. A sua presença associou-se à existência de sintomas prévios à colonoscopia ( $p < 0,001$ ) e a lesões síncronas ( $p < 0,001$ ).

**Conclusão:** A incidência de lesões do cólon, nomeadamente adenomas avançados e CCR foi superior ao expectável e ao descrito na literatura, reforçando a necessidade eventual de revisão das recomendações atuais.